



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

Daniëlle Müller de Andrade¹
Camila Nemeci Rodrigues²
Fabiana Celente Montiel³
Flávia Marchi Nascimento⁴
Leontine Lima dos Santos⁵
Mariângela da Rosa Afonso⁶

RESUMO

Este estudo teve como objetivo mapear o perfil dos docentes que trabalham no Curso de Mestrado em Educação Física da UFPel. Trata-se de um estudo descritivo, onde se buscou identificar o perfil de qualificação e escolhas profissionais a partir do Currículo Lattes. Verificou-se que a aproximação destes docentes, em torno das diferentes linhas/grupos de pesquisa, se dá de forma similar com outros programas da área da Educação Física. Constatou-se que os docentes tem sua formação, inicial e continuada, em diferentes áreas, demonstrando heterogeneidade no grupo. Existe uma coerência entre as escolhas e estratégias de construção de suas trajetórias docente.

Palavras-chave: docente; ensino superior; trajetória.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo trazar el perfil de los profesores que trabajan en el Curso de Maestría en Educación Física de la UFPel. Es un estudio descriptivo, donde se buscó identificar el perfil de cualificación y opciones profesionales a partir del Curriculum Lattes. Se encontró que la aproximación de los profesores, alrededor de las diferentes líneas de investigación, se presenta de manera similar a otros programas del área de Educación Física. Los profesores tienen la formación, inicial y continua, en diferentes áreas, lo que demuestra la heterogeneidad del grupo. Hay una coherencia entre las decisiones y estrategias de construcción de sus trayectorias.

Palabras-clave: profesor; educación superior; trayectoria;

Introdução

As pesquisas sobre a formação e trajetória docente tem crescido nos últimos anos. Tem-se constatado uma preocupação de conhecer mais e melhor a maneira como se desenvolve o processo, tanto da profissionalização, quanto de como este docente se constitui, levando em consideração toda a complexidade que emerge deste campo profissional, no caso o ensino superior.

¹ Mestranda em Educação Física ESEF/UFPEL, Professora do IF Sul-rio-grandense – Campus CAVG e membro do Grupo de Pesquisa em Educação Física e Educação (GPEFE), daniellecta@gmail.com

² Licenciada em Educação Física e membro do GPEFE, camila_nemeci@hotmail.com

³ Professora Mestre do Instituto Esporte & Educação e membro do GPEFE, montiefabi@msn.com

⁴ Mestranda em Educação Física ESEF/UFPEL e membro do GPEFE, flavia.marchi@hotmail.com

⁵ Mestranda em Educação Física ESEF/UFPEL, Professora da Rede Municipal de Rio Grande-RS e membro do GPEFE, leozinhaesef@hotmail.com

⁶ Professora Doutora da ESEF/UFPEL, Pós-doutoranda da UFRGS e líder do GPEFE, cafonso@terra.com.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

Assim uma das temáticas emergentes no cenário da educação brasileira tem sido problematizar as questões referentes à trajetória e à identidade docente no ensino superior. No campo da Educação Física isto também acontece, na medida em que a partir da construção da trajetória e profissionalização é que podemos compreender melhor o contexto de formação dos novos profissionais da área.

Folle (2009) traz que o percurso profissional é resultado de uma ação conjunta de três processos de desenvolvimento: processo de crescimento individual; processo de aquisição de competências de eficácia no ensino e de organização do processo ensino-aprendizagem; e processo de socialização profissional. Demonstrando que a trajetória docente, o percurso profissional de cada professor, está relacionada com diferentes fatores.

Segundo Cunha (2000), a concepção de que a formação do professor universitário se ergue atualmente sobre atividades de pesquisa, tem feito parte da perspectiva construtora do perfil existente nas últimas décadas. Há um imaginário que concebe a docência como atividade científica, em que basta o domínio do conhecimento específico e o instrumental para produção de novas informações, para que se cumpram seus objetivos.

Ao fazer a sua formação pós-graduada, o docente, normalmente, constrói uma competência técnico-científica em algum aspecto do seu campo de conhecimento, caminhando com certo prejuízo a uma visão mais ampla, abrangente e integrada de sociedade.

Tem-se um sistema onde as universidades vivem pressionadas, e por consequência pressionam seus docentes. Em um estudo realizado por Afonso (2003), na Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), isso ficou evidenciado.

No estudo de Afonso (2003), um expressivo número de professores colocou que o curso cresceu e se fortaleceu, com avaliações externas e internas. Já outros docentes sentem-se pressionados a produzir, publicar para poder competir com outras instituições que também estão vivendo essa mesma experiência de cobrança de resultados.

Para Pereira (2000), o menor *status* acadêmico da atividade de ensino em relação à pesquisa, da graduação comparada com a pós-graduação, da licenciatura em relação ao bacharelado e as dificuldades de implementação de mudanças nos cursos de formação de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

professores, são hoje o reflexo das relações de força, das lutas e estratégias, dos interesses e lucros estabelecidos no *campo universitário* brasileiro desde sua origem.

Trazendo para a discussão alguns autores que trabalham a questão da identidade pode-se resgatar Bauman (2005) no que diz respeito ao pertencimento e a identidade. Para este autor, ambos não tem a solidez de uma rocha, não são garantidos para toda a vida, são bastante negociáveis e revogáveis. As decisões, tomada pelo próprio indivíduo, os caminhos que percorre, a maneira como age – e a determinação de se manter firme a tudo isso - são fatores cruciais tanto para o pertencimento quanto para a identidade.

Em outras palavras pode-se afirmar que o professor assume certa personalidade para permanecer em um determinado grupo, em uma determinada comunidade e que estas são vulneráveis, podem a qualquer momento dissolver-se, recriar-se, transformar-se a fim de estabelecer uma nova ordem, um novo agir de acordo com as necessidades e expectativas do momento. Da mesma forma, o professor também tende a transformar-se a partir de suas relações, nesta e em outras comunidades as quais pertence, e das transformações que tais experiências geram em sua identidade.

Os tempos atuais, caracterizados principalmente pela forma individualista de estar no mundo, pelo descompromisso para com o outro, pelas relações instáveis, exige que o professor esteja em constante reflexão sobre a sua forma de ser, de agir e de sentir a educação. Para poder realizar seu trabalho se faz necessário à adaptação ao meio em que está inserido e para isto muitas vezes o professor se vale de uma ou mais identidades.

Para Bauman (2005) nos dias atuais, nessa época líquido-moderna, o mundo em volta está repartido em fragmentos mal coordenados, e as experiências individuais são partidas em sucessivos episódios fragilmente desconectados, os indivíduos vão assumindo várias identidades ao mesmo tempo a fim de pertencer a variadas comunidades de ideias e princípios.

Estas identidades flutuam no ar, algumas por escolha própria, outras pelo meio em que querem estar inseridas e é preciso estar sempre alerta para poder defender as identidades de escolha própria. Quanto mais se aprende a lidar com as diferenças, menores e menos irritantes são os desafios.

Enquanto professor o indivíduo assume uma ou mais identidades. Estas são construídas ao longo de sua vida, incluindo a escolha pela profissão, a formação inicial e continuada, a sua



prática no dia-dia da escola e as relações que estabelece com colegas de trabalho e alunos. Tais identidades interferem na sua forma de agir, pensar e refletir sobre a educação. Elas são basicamente formadas pelas marcas, pelas opções tomadas, pelas experiências vividas pelo professor ao longo de toda a sua trajetória e pelos conhecimentos científicos e pedagógicos que fundamentam a sua prática.

Para Nóvoa (1995, p. 16) “a identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão.” Assim, a base do processo de construção da identidade, de acordo com Nóvoa (1995), propõe a existência de três “A” que sustentam o processo identificador dos docentes.

O primeiro “A” vem da palavra Adesão, porque ser professor implica sempre a adesão de valores, a adoção de projetos, um investimento nas potencialidades das crianças e dos jovens. O segundo “A” se origina da palavra Ação, porque também aqui, na escolha das melhores maneiras de agir, se jogam decisões do foro profissional e do foro pessoal.

É importante salientar que cada um identifica-se com certa técnica e método. Sabe-se que o sucesso ou insucesso de certas experiências “marca” a postura pedagógica, fazendo o professor se sentir bem ou mal com esta ou aquela maneira de trabalhar na sala de aula.

O último “A” é de Autoconsciência, porque em última análise tudo se decide no processo de reflexão que o professor leva a cabo sobre a sua própria ação. É uma dimensão decisiva na profissão docente, na medida em que a mudança e a inovação pedagógica estão intimamente dependentes deste pensamento reflexivo.

De acordo com Stamm (2008, p. 21) a identidade profissional “é constituída em espaços de formação ou de emprego, sendo, portanto, resultante do encontro de trajetórias socialmente condicionadas por campos socialmente estruturados”. A identidade do professor é formada a partir das trocas, das experiências e vivências, das parcerias feitas ao longo de sua trajetória profissional.

Huberman (1995) coloca que a trajetória é um processo que envolve o percurso do professor. Stamm (2008) acrescenta que este processo é influenciado tanto pela trajetória pessoal, quanto pelo contexto, institucional e social, no qual está inserido. A trajetória do professor é construída ao longo de sua prática pedagógica.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

Não se pode entender a trajetória docente como algo estanque, que tem um começo e fim definidos, como algo que acontece num processo individual. De acordo com Stamm (2008, p.85), a trajetória é “dinâmica, acontece no e pelo pluralismo do grupo onde está inserido e não se finda”.

Entendendo todo este processo que envolve o docente do ensino superior, que este está inserido em um espaço em constantes mudanças, que se torna necessário compreender sua trajetória acadêmica e profissional. Para que isto seja possível, é preciso num primeiro momento caracterizar o docente que atua no ensino superior, como se deu sua qualificação e suas escolhas profissionais.

Objetivo

O estudo centrou-se prioritariamente em mapear o perfil dos docentes que trabalham no Programa de Mestrado em Educação Física da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPel), identificando o perfil de qualificação e escolhas profissionais, a partir da base de dados disponibilizados na Plataforma Lattes. Pretende-se desta forma contribuir para uma melhor compreensão do universo docente e acadêmico nos cursos de Pós- Graduação em Educação Física.

Metodologia

Esta pesquisa faz parte de um estudo maior sobre a questão do docente de ensino superior, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Física e Educação (GPEFE), vinculado ao Programa de Mestrado em Educação Física da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas.

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo análise documental (TRIVINÕS, 2007). De acordo com Triviños (2007), na análise documental, é reunido um grande número de informações de forma que se possa trabalhar com documentos e dados sobre uma determinada instituição ou grupo de sujeitos investigados. Assim as análises estão sendo construídas a partir da apreciação do Currículo Lattes dos professores que atuam no Programa de Pós-Graduação, nível mestrado, da ESEF/UFPel.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

A Plataforma Lattes, de acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é a base de dados de currículos e instituições das áreas de Ciência e Tecnologia, a qual registra a vida pregressa e atual dos pesquisadores. Ela representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de currículos e de instituições da área de ciência e tecnologia em um único sistema de informações, cuja importância atual se estende, não só às atividades operacionais de fomento do CNPq, como também às ações de fomento de outras agências federais e estaduais (CNPQ, 2010).

Os sujeitos pesquisados fazem parte do grupo de professores que atuam no curso de Pós Graduação, a nível de Mestrado, na ESEF/UFPEl, totalizando dezessete docentes com doutorado em diversas áreas, escolhidos intencionalmente, através da elaboração de uma lista nominal, por área do conhecimento, com a titulação e a linha de pesquisa na qual estão inseridos no magistério superior.

O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Escola Superior de Educação Física, da Universidade Federal de Pelotas, sob o número de Protocolo 069/2009, estando os sujeitos de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Apresentação e Discussão dos Resultados

Segundo Afonso (2003) as relações que os professores de Educação Física estabelecem com e no meio universitário são complexas. Existe um pluralismo de conceitos, práticas e posturas frente ao entendimento da área, que dificulta por vezes a sua própria identidade e sua inserção no campo acadêmico onde estão inseridos, criando tensões.

Antes de passar para a análise dos Currículos Lattes dos professores da ESEF/UFPEl, torna-se importante analisar a questão do contexto de solidificação dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação Física.

No Brasil, a Pós-Graduação, dentro das universidades, é quem responde por grande parte das investigações científicas do País, constituindo um dos vetores que permite a passagem da universidade da condição de apenas transmissora para também produtora do conhecimento.

Porém, existe uma impressão geral de que, no cotidiano universitário, ao invés de serem privilegiadas ações conjuntas e integradas, ocorre o isolamento dos pesquisadores e a falta de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

interlocução entre aqueles que produzem o conhecimento e aqueles que disseminam o conhecimento produzido.

Fazendo uma análise da configuração dos primeiros Programas de Pós-Graduação em Educação Física, pode-se perceber que as grandes instituições que ofereciam mestrado e doutorado são aquelas que contribuíram, nas décadas de 1970 e 1980, para a qualificação do corpo docente e trabalharam na construção de laboratórios de pesquisa nas mais diferentes áreas.

Nos anos de 1980, os Programas de Mestrado se fortaleceram, e foram marcadas determinadas posições, em que o conhecimento produzido já não tinha apenas um tipo de análise, pois havia, dentro dos programas, espaço de disputa de poder com a formação e explicitação das distintas formas de conceber o conhecimento.

Segundo estudo realizado por Afonso (1992), na década de 1990, os Cursos então credenciados, apresentavam características mais distintas, onde a análise biomédica de pesquisa estava deixando de ser tão priorizada. A riqueza do momento de estruturação e melhor definição desses Programas foram importantes no sentido de aprofundar as discussões.

Os profissionais, pesquisadores da área da saúde ou com ênfase nos aspectos biológicos, foram aceitando outros tipos de pesquisas. A qualificação dos docentes em Programas de Pós-Graduação em outras áreas do conhecimento foi sendo incentivada. Houve ainda, de acordo com Afonso (2003), a melhor definição das linhas teóricas e abordagens da Educação Física.

Se em outros momentos não era possível identificar o perfil de cada curso, hoje isso já não acontece. Houve um amadurecimento nas discussões internas dos próprios programas permitindo o estabelecimento de um corpo teórico de conhecimento e uma estrutura mais complexa de cada curso.

Com o passar do tempo, com professores mais qualificados, as discussões, tanto internas quanto externas, foram contribuindo para o crescimento da Educação Física e também para maior número de docentes qualificados. Hoje é possível mapear cada instituição, linhas de pesquisa, suas áreas de interesse e a concepção de ciência que norteia a formação dos futuros mestres e doutores. A área passa a ser reconhecida em termos de produção do conhecimento e vem sofrendo os embates da avaliação de sua produção científica.

Uma das maneiras de fazer este mapeamento é através da Plataforma Lattes do CNPq, pois a partir de sua base de dados, do Currículo Lattes, pode-se conhecer o docente que está



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

atuando no ensino superior de cada instituição. É possível identificar a trajetória acadêmica e profissional de cada um, perceber suas escolhas, assim como sua atual situação em relação às exigências dos órgãos avaliadores.

O uso do Currículo Lattes como documento base, na Pós-Graduação da ESEF/UFPEl, buscou resgatar as diferentes fases do percurso profissional dos docentes, suas vinculações com as diferentes áreas de conhecimento, as estratégias de reconhecimento e desenvolvimento profissional. Tem-se clareza, no entanto, que existem atividades e práticas docentes que não são contempladas na base de dados disponibilizados pela Plataforma Lattes, mas entende-se que esta seria uma forma de compreender o universo a ser investigado.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Física da ESEF/UFPEl está constituído por quatro diferentes linhas de pesquisa, sendo elas: Atividade Física, Nutrição e Saúde; Educação Física Escola e Sociedade; Aprendizagem, Desenvolvimento, Currículo e Formação e a linha Memória, Corpo, Esporte e Formação Profissional. Estas diferentes linhas de pesquisa estabelecem assim ethos distintos, e conseqüentemente, identidades distintas.

As diferentes áreas ou linhas de pesquisa, dentro do Curso de Mestrado em Educação Física da ESEF/UFPEl, estão subordinadas a idéias e princípios coletivos, no intuito do pertencimento e aceitação em determinado campo, aqui também entendido como ethos.

De acordo com Afonso (2003), temos o ethos docente e o ethos das áreas. Ethos docente entendido como o campo de atuação e de qualificação profissional, e os ethos das áreas, caracterizado pelas escolhas e identidades considerando as aproximações que a Educação Física faz com a área das ciências humanas e a área que envolve a ciências da saúde.

De acordo com UFPEl (2009), o Programa de Pós-graduação em Educação Física da ESEF/UFPEl, tem por finalidade a capacitação de recursos humanos através da formação de mestres em Educação Física que atuem nas diversas áreas da disciplina.

Pretende-se formar, de acordo com UFPEl (2009), profissionais com alta qualificação para identificar problemas relevantes e realizar projetos de investigação científica que contribuam para o avanço do conhecimento científico na área de Educação Física. Outra finalidade do programa é a habilitação de profissionais para a docência em ensino superior, uma atividade que atualmente possui como um dos requisitos básicos, a formação acadêmica de alta qualidade (UFPEL, 2009).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

O Curso de Mestrado em Educação Física da ESEF/UFPEl, como já colocado anteriormente, é composto por quatro linhas de pesquisa. Os dezessete docentes que fazem parte deste estudo estão distribuídos nessas linhas de pesquisa. A linha da Atividade Física, Nutrição e Saúde, tem seis professores. A intitulada Educação Física, Escola e Sociedade, possui dois professores. Já a de Aprendizagem, Desenvolvimento, Currículo e Formação é composta por seis professores e a linha Memória, Corpo, Esporte e Formação Profissional possui três professores.

É possível verificar que esta não é uma distribuição equilibrada, já que se tem um grande número de docentes concentrados em uma determinada linha de pesquisa e em outra um número reduzido. O que demonstra que muitas vezes a inserção em determinada linha de pesquisa se dá por escolhas relacionadas a interesse profissional, ou até mesmo, por identificação com outros professores.

Os professores tem sua formação, a nível de graduação, entre os anos de 1974 e 2001, sendo que onze professores são graduados pela UFPel, quatro professores pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e um formado pela Universidade federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Um dos professores do curso de Mestrado não identificou em seu Currículo Lattes o local e ano de formação inicial (graduação).

Com relação ao Curso de Mestrado que realizaram as áreas são bem distintas, sendo elas Educação (cinco professores), Educação Física (nove professores) Epidemiologia (três professores). Já a nível de Doutorado a distinção das áreas não se mostra diferente do Mestrado, já que se encontra a mesma diversificação. As áreas são Educação (sete professores), Educação Física (seis professor), Epidemiologia (três professores), e Fisiologia (um professor).

Assim, fazendo uma análise da ESEF/UFPEl, percebe-se que a organização e a aproximação dos professores no Programa de Mestrado, em tornos das diferentes linhas de pesquisa existentes, se dá de forma muito similar com outros programas dentro da área da Educação Física (AFONSO, 2003).

A partir das análises curriculares foi possível identificar que os docentes que possuem uma maior produção bibliográfica atuam tanto na área das ciências da saúde, como também estão ligados à área das ciências humanas. Este é um aspecto bastante relevante já que a Educação Física está inserida, de acordo com o CNPq, na grande área das ciências da saúde, demonstrando



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

o interesse destes profissionais em estar buscando obter um número de publicações e um reconhecimento nas diferentes áreas em que a Educação Física transita.

Em relação às escolhas profissionais, identifica-se que a grande maioria dos docentes se faz presente no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, participando como líderes de grupos ou como pesquisadores em outros grupos. Essa inserção em outros Grupos de Pesquisas se configura, conforme Ramos (2009), pela aproximação dos indivíduos pela temática, superando as estruturas rígidas formalmente estabelecidas. E ainda, a autora afirma que a atividade científica ocorre, principalmente, pelo pertencimento a certas instituições ou áreas de conhecimento.

Entre os docentes que trabalham no Curso de Mestrado, grande parte destes são líderes de grupos de pesquisa, e há aqueles que se envolvem como pesquisadores. Assim na ESEF/UFPEl são onze Grupos de Pesquisa que possuem como líder os docentes do Curso de Mestrado. Estando envolvidos cento e cinco estudantes e sessenta e oito pesquisadores, o que demonstram um expressivo número de pessoas comprometidas com a pesquisa e produção científica.

A adesão compromissada com a pesquisa tem sido um determinante das escolhas profissionais. Segundo o CNPq (2010) líder de grupo é a pessoa que detém a liderança acadêmica e intelectual naquele ambiente de pesquisa. Normalmente, tem a responsabilidade de coordenação e planejamento dos trabalhos de pesquisa do grupo. Sua função é unir seus esforços e aos esforços dos demais pesquisadores, assim como apontar horizontes e novas áreas de atuação dos trabalhos.

Constata-se ainda que na ESEF/UFPEl existe uma heterogeneidade em relação a produção bibliográfica dos professores na participação dos grupos. Confirmando o nosso entendimento de que a organização e as parcerias criadas pelos Grupos de Pesquisa tendem a alimentar as redes de conhecimento, e por fim aumentar a produção científica.

Conclusão

Percebe-se que as escolhas profissionais estão condicionadas em muitos momentos pelas aproximações de diferentes áreas do conhecimento ou pesquisadores que oferecem melhores oportunidades de crescimento profissional.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

No que se refere à formação, seja ela inicial ou continuada, verificou-se que os professores tiveram formação inicial, a nível de Graduação, em épocas distintas, sendo que a maioria é graduado no atual local de trabalho. Quanto à formação continuada, nível de Mestrado, as áreas são bem distintas, sendo elas: Educação, Educação Física e Epidemiologia.

Com relação à qualificação nos programas de Doutorado, existe também diversificação das áreas. Predominam duas áreas: Educação ou Ciências Sociais/Humanas e Educação Física ou Ciências da Saúde.

Assim, após está primeira análise longitudinal dos currículos, percebe-se que os docentes estabelecem interfaces com diversas áreas do conhecimento, favorecendo a dinamicidade do Curso de Mestrado em Educação Física da ESEF/UFPEL, e certa coerência entre as escolhas feitas desde o início da trajetória docente.

Na pesquisa realizada percebeu-se que a inserção nos Grupos de Pesquisa aumenta a produtividade docente e discente, contribuindo para a qualificação do Curso de Mestrado na ESEF/UFPEL, assim como para a formação profissional de ambos.

Verifica-se também a grande participação e envolvimento de alunos e pesquisadores com os Grupos de Pesquisa auxiliando na construção e disseminação de conhecimento na área de Educação Física. Na avaliação dos Currículos Lattes, pode-se perceber que a produção científica de cada docente revela sua capacidade de estar vinculado a Grupos de Pesquisa com diferentes instituições, possibilitando uma melhor visibilidade acadêmica e institucional

Por fim pode-se afirmar que mesmo pertencendo a uma área específica de conhecimento, no caso em questão a Educação Física, cada ramo, cada especificidade da área contempla e proporciona um ethos docente e um ethos das áreas distintos. Estes estão relacionados com os caminhos percorridos, com as trajetórias pessoais e profissionais de cada sujeito.

Referências Bibliográficas

AFONSO, M. R. **Aspectos Interferentes na Qualidade dos Programas de Mestrado em Educação Física no Brasil**: um estudo descritivo da opinião dos mestrandos. 1992. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

*O PERFIL DOS DOCENTES DA ESEF/UFPEL ATRAVÉS DO CURRÍCULO
LATTES*

_____. **Articulação do Conhecimento Graduação/Pós-Graduação: Um estudo de caso da UFRGS.** 2003. Tese (Doutorado em Educação). 2003. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

BAUMAN, Z. **Identidade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

CNPQ. **Plataforma Lattes. Busca por Currículo.** Disponível em:
<<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>> Acessado em: 26 de maio 2010.

CUNHA, L. A. **Qual Universidade?** São Paulo: Cortez. Campinas: Autores Associados, 2000.

FOLLE, A. **Trajetória docente no magistério público estadual: histórias de vida de professores de Educação Física.** 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2009.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. **Vida de professores.** 2 ed. Porto: Porto Editora, 1995.

NÓVOA, A. **Vida de professores.** 2ed. Porto: Porto Editora, 1995.

PEREIRA, J. D. **Formação de professores, pesquisa representações e poder.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

RAMOS, M. G. Pesquisa na Universidade e Espaços de Produção: sinalizando caminhos. In: FRANCO, M. E. D. P; LONGHI, S. M.; RAMOS, M. G. (orgs.) **Universidade e Pesquisa: Espaços de Produção do Conhecimento.** Pelotas: Editora e Gráfica UFPel, 2009.

STAMM, D. K. **Trajetória docente na educação superior – o olhar do profissional de mercado.** 2008. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Mestrado Acadêmico em Educação da Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação.** São Paulo: Atlas, 2007.

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. Curso de Mestrado em Educação Física.

Apresentação. Disponível em:

<<http://esef.ufpel.edu.br/html/mestrado/httpdocs/apresentacao.php>> Acesso em: 20 maio 2009.